

O desafio de requalificação da Praça da Bandeira, um dos principais fluxos de deslocamento entre as zonas sul e norte da capital requer, para além do redesenho e promoção da integração entre espaços livres públicos, uma notável estratégia de reapropriação destes mesmos espaços pela cidade. A descontinuidade e precariedade dos passeios públicos existentes e a ociosidade de áreas passíveis de transformação real refletem o cunho individualista e de aversão da própria cidade com a população, marcada essencialmente pela priorização dos automóveis individuais.

Propõe-se que a requalificação do novo e remodelado Terminal Bandeira, a criação de um parque linear, a requalificação de pequenas praças, que antes eram sobra da hierarquização do sistema viário e que a partir de então passará a contar uma breve história sobre a cultura local. Ademais, a intervenção se estenderá nos âmbitos da caminhabilidade, visando a ampliação e alargamento dos passeios públicos, a diminuição de velocidade das vias e a criação de passarelas, que servirá não somente como passagem, priorizando e valorizando o pedestre.

QUADRA POLIESPORTIVA
Local que oferece a possibilidade de prática multi-modal de esportes em uma única instalação esportiva, de maneira democrática e pública.

ÁREA INFANTIL
Espaço com brinquedos e equipamentos que permitem a interação entre crianças de modo lúdico e versátil. Assim, visa além do exercício, a aprimoração de habilidades como coordenação motora, socialização e equilíbrio.

ESPAÇOS VERDES INTEGRADOS
Integração de área verde vegetada ao sistema de espaços livres públicos, aproveitando-se de sua acessibilidade privilegiada para a implantação de áreas de estar, permanência e encontro.

OBELISCO DOS PIQUES
Monumento mais antigo da cidade, erguido em 1814 por "Vicentinho", alcunha de Vicente Gomes Pereira, um mestre de obras português.

MIRANTE URBANO
Implantando na cobertura do metrô anhangabaú, aproveitando-se da estrutura existente, atualmente sem uso. Servirá como apoio ao parque linear como área de lazer, a requalificação do espaço, plantio de vegetação rasteira e espécies arbóreas de pequeno porte.

ÁREA DE APRESENTAÇÕES
Local cercado por uma arquibancada de dois níveis. Permite a realização de apresentações culturais e manifestações artísticas de modo a democratizar o acesso à cultura e valorizar a arte de rua.

BIBLIOTECA ABERTA
Espaço comunitário que possui equipamentos de estoque e armazenamento de livros. Propõe uma proposta de iniciativa das comunidades civis, sem a intervenção do poder público e conta com a inerente participação dos moradores da redondeza, por meio de um sistema de doações e troca de livros.

ACADEMIA AO AR LIVRE
Área com equipamentos de musculação e exercícios físicos implantados ao ar livre. Atual como uma espécie de playground, mas tem como público alvo o público acima dos 12 anos. Busca-se garantir assim a melhoria do condicionamento físico e bem-estar das pessoas que utilizarão esses equipamentos.

BANHEIRO PÚBLICO
Espaço desenvolvido para ser utilizado por todos os moradores, transeuntes e pessoas em condição de ruas da região. É um serviço que reforça o propósito do projeto de oferecer um ambiente democrático em que todos podem usufruir do local com segurança. E tem como principal objetivo resolver a questão de insalubridade da região ocupada pelo parque atualmente.

ÁREA DA FEIRINHA
Local de atividade alimentícia e mercantil, que contará com a presença de instalações provisórias removíveis. Organização em redes de relações sociais e visa mesclar relações de trabalho com as familiares e impulsionar o comércio local.

CAMINHABILIDADE ARBORIZADA
Criação de espaço dedicado a arborização urbana, potencializando o passeio também como espaço de permanência e favorecendo a ativação dos lotes lindeiros.

REAPROVEITAMENTO
Foi pensando em fazer o reaproveitamento das construções pré-existentes tanto do terminal, quanto das passarelas, afim de possibilitar a redução de custos, e de tempo de construção.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL
Incentivo ao uso de transporte público e instalação de pontos de abastecimento de carros movidos a energia elétrica, a fim de reduzir o lançamento de carbono e aumentar a qualidade de vida da população.

REFLEXO NACIONAL
Projetou-se um espelho d'água no centro da praça, recriando o eixo da bandeira do Brasil, a partir do qual um mastro ergue-se a partir do centro e exalta o símbolo nacional. No perímetro da figura formada, tem-se a presença de área verde, sendo que na base do losango, é possível encontrar dois monumentos que contam, cada um, a história da bandeira.

FAIXA DE PEDESTRES
Implantação de novas faixas de pedestre para reforçar a integração entre os espaços públicos

SETOR DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL
Local composto por 4 ambientes principais, que permitem a interação e incentivo a educação sustentável, sendo eles: Minhocário e compostagem, laboratório de plantas, ateliê de material reciclado e galpão de construção.

CICLOFAIXA
A implementação de novas ciclofaixas para interligação com as já existentes visa criar uma cultura de mobilidade sustentável e reduzir a dependência do transporte motorizado, de maneira a promover a mobilidade de baixo carbono e sustentabilidade.

PRAÇA VLADIMIR HERZOG
A Praça Vladimir Herzog foi conservada em sua imagem original, como forma de respeito à homenagem criada. O projeto visou a conservação da área verde e a melhoria e adensamento de iluminação pública no local.

RUAS DESATIVADAS
Vias que possuam menor importância ou reduzido fluxo de veículos foram desativadas com o propósito de criação de calçadas, salvo em horários específicos que estabeleçam a liberação do funcionamento dessas, com o objetivo de carga e descarga. Essa intervenção tem como enfoque proporcionar áreas de convivência e lazer, e estimular a interação social e realização de eventos culturais.

ÁREA VERDE
Criação de espaço dedicado a arborização urbana, potencializando o passeio também como espaço de permanência e favorecendo a ativação dos lotes lindeiros.

ESTRUTURA CENTRAL
Pensada para ser a cobertura principal de passagem entre todos os setores e linhas de ônibus. Tendo em toda sua extensão na cobertura, área verde.

PASSARELAS
As passarelas foram remodeladas, porém mantendo boa parte da estrutura já existente, na tivesse sua passagem feita contornando o terminal, seguindo o modelo de folha proposto.

AMPLIAÇÃO DE CALÇADAS
Uma das medidas adotadas é o aumento das calçadas, oferecendo mais espaço para os pedestres circularem de forma segura e com comodidade. Além de levar em consideração pessoas com dificuldade de locomoção e evitar que elas tenham que disputar seus trajetos com postes ou carros na rua.

COBERTURA DAS CALÇADAS COM PERGOLADO
A cobertura das calçadas utilizada para a espera dos ônibus foi remodelada com uma estrutura de pergolado e vidro, além de ter em sua extensão área verde em seu topo, assim como na estrutura central, mantendo a linha de raciocínio de ter uma grande área verde.

SETOR DE DESCANSO E RECREAÇÃO
Possui o intuito de criar ambientes de convivência que se tornassem polos de atração e auxiliassem na drenagem urbana, mas que ainda assim fosse seguro, foi criado dois espaços em desnível que serviriam como um parquinho para crianças e uma sala de estar urbana, cercados por uma grande arquibancada e uma rampa acessível.

SETOR DE INFRAESTRUTURA E APOIO E COMÉRCIOS
Visando ser uma grande galeria aberta, funcionaria como polo de serviços e comércios, além de dispor de uma infraestrutura de apoio ao terminal, contemplando ambientes como bicicletário, banheiros, bilheteria e também dando acesso as passarelas.



FLUXOS



CAMINHABILIDADE



POLOS DE ATRAÇÃO





